

INFOCLIMA

BOLETIM DE INFORMAÇÕES CLIMÁTICAS DO CPTEC/INPE

Ano 16**19 de outubro de 2009****Número 10**

*Elaboração: Anna Bárbara C. de Melo
Revisão Científica: Dr. Sílvio Nilo Figueroa*

EL NIÑO CONTINUARÁ ATUANDO ATÉ O VERÃO 2009/2010

A distribuição de chuvas permanece associada ao desenvolvimento do atual fenômeno El Niño e podem continuar acima da média histórica, especialmente na Região Sul, onde a ocorrência de temporais vem causando transtornos à população. Para o norte das Regiões Norte e Nordeste do Brasil, permanece maior probabilidade de chuvas entre as categorias normal e abaixo da normal climatológica, com temperaturas que ficarão entre as categorias normal a acima da normal climatológica.

SUMÁRIO

Setembro foi marcado pela ocorrência de chuva forte na Região Sul do Brasil. A atuação de seis sistemas frontais em conjunto com a presença de cavados semi-estacionários na média troposfera, sobre os Andes, por sua vez associados à presença do jato em baixos níveis, a leste dos Andes, foram os principais mecanismos responsáveis pela formação de áreas de instabilidade sobre a Região Sul. É importante mencionar que esta configuração foi forçada remotamente pela atuação do fenômeno Niño na região equatorial do Pacífico. Por outro lado, a presença de uma massa de ar quente e seco elevou as temperaturas e reduziu a umidade relativa do ar nos setores central e norte do Brasil, registrando-se valores abaixo de 20% em diversas localidades. Na Região Norte, o aumento da área com anomalias negativas de precipitação, em comparação com os meses anteriores, foi igualmente consistente com a evolução do atual fenômeno El Niño-Oscilação Sul (ENOS).

O fenômeno El Niño apresentou uma ligeira diminuição de sua atividade no decorrer de setembro, porém as águas superficiais do Pacífico Equatorial devem continuar aquecidas nos próximos meses, ressaltando-se a maior probabilidade de enfraquecimento no final do verão. Embora com atuação moderada no trimestre passado, julho a setembro de 2009, este fenômeno já sinalizou anomalias características em várias regiões do globo, como observado pela distribuição de chuvas bem acima da média no sul do Brasil. A oscilação intrasazonal Madden-Julian (OMJ) apresentou uma atuação pouco favorável à ocorrência de chuvas no início e em meados de setembro, porém sua fase mais favorável às chuvas esta sendo notada no mês de outubro em curso.

A previsão climática para o trimestre novembro e dezembro de 2009 a janeiro de 2010 (NDJ/2010) continua apontando para a ocorrência de totais pluviométricos variando de normal a acima da normal climatológica no sul das Regiões Sudeste e Centro-Oeste e na maior parte da Região Sul no decorrer do trimestre novembro e dezembro de 2009 e janeiro de 2010. No norte das Regiões Norte e Nordeste do Brasil, há maior probabilidade de chuvas entre as categorias normal e abaixo da normal. Nas demais áreas do Brasil, a probabilidade é de ocorrência de chuvas próximas à média histórica. A maioria dos modelos climáticos continua indicando a atuação fraca a moderada do fenômeno El Niño na região equatorial do Pacífico nos próximos meses. Neste trimestre, os valores de temperatura do ar estão previstos acima da normal climatológica na maior parte do País, com exceção da Região Sul, onde as temperaturas podem ocorrer entre valores normal e abaixo da normal climatológica.

1 - SISTEMAS METEOROLÓGICOS E OCORRÊNCIAS SIGNIFICATIVAS NO BRASIL EM SETEMBRO DE 2009

Os temporais voltaram a afetar severamente a população da Região Sul do Brasil, durante o mês de setembro. Os ventos que ultrapassaram 100 km/h, a ocorrência de chuva forte, a queda de granizo e as inundações deixaram milhares de desabrigados. No sudeste de Santa Catarina, a chuva acumulada atingiu 449 mm em São Joaquim, sendo a climatologia para este mês igual a 169,2 mm. Por outro lado, baixos valores de umidade relativa do ar ocorreram nos setores central e norte do Brasil, com alguns extremos registrados em Paranã-TO (13%, no dia 14) e em Bom Jesus da Lapa-BA (14%, no dia 16). Na Região Nordeste, este período costuma ser de estiagem, mas a escassez de chuva já causa transtornos à população de algumas cidades. No dia 27, destacou-se a atuação do sistema frontal que ingressou no sul do Brasil, proporcionando acumulados de chuva que excederam 100 mm em Passo Fundo-RS (102,8 mm), São Joaquim-SC (107,5 mm) e Campos Novos-SC (100,6 mm). Neste período, registraram-se ventos de até 142 km/h no oeste de Santa Catarina. A massa de ar frio associada também foi intensa e declinou a temperatura no oeste do Brasil, causando mais um fraco episódio de friagem. Em Vilhena-RO, a temperatura mínima passou de 21,1°C para 14,7°C, entre os dias 29 e 30. Comportamento e valores similares ao ocorrido entre os dias 10 e 11, quando houve declínio de temperatura mínima de aproximadamente 8°C.

2 - AVALIAÇÃO DAS QUEIMADAS EM SETEMBRO DE 2009 E TENDÊNCIA PARA O TRIMESTRE NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2009 A JANEIRO DE 2010 (NDJ/2010)

Em setembro, foram detectados aproximadamente 15.500 focos de queimadas no País, pelo satélite NOAA-15¹. Este valor ficou 50% superior ao observado em agosto passado, o que caracteriza este período como sendo o mais crítico em relação às queimadas, em particular nos Estados do Pará, Bahia, Tocantins, Mato Grosso e Maranhão. Contudo, considerando o mesmo período de 2008, o número de focos diminuiu 40% em função das chuvas acima da média especialmente nos setores central e sudeste do País. Destacaram-se as reduções em Rondônia (68%, com 446 focos), no Mato Grosso (66%, com 1.934 focos) e no Mato Grosso do Sul (57%, 446 focos). Apesar destas reduções, houve avanço na destruição das florestas no Pará, Amazonas, Mato Grosso e Tocantins. O uso do fogo na vegetação favoreceu o aumento das queimadas na Bahia (7%, com 2.150 focos) e no Piauí (20%, com 124 focos).

O trimestre NDJ caracteriza-se pelo aumento climatológico das chuvas nos setores central e sudeste do País. Consequentemente, espera-se o término da temporada de queimadas verificada nos meses anteriores sobre estas áreas. Apesar da previsão do fenômeno El-Niño com fraca intensidade neste trimestre, as queimadas tendem a ser menos intensas no norte da América do Sul, especialmente em Roraima. Nas demais áreas da América do Sul, as queimadas também poderão ser reduzidas, porém ainda estarão presentes no Paraguai e no setor norte da Argentina no início do trimestre, diminuindo nos meses subsequentes.

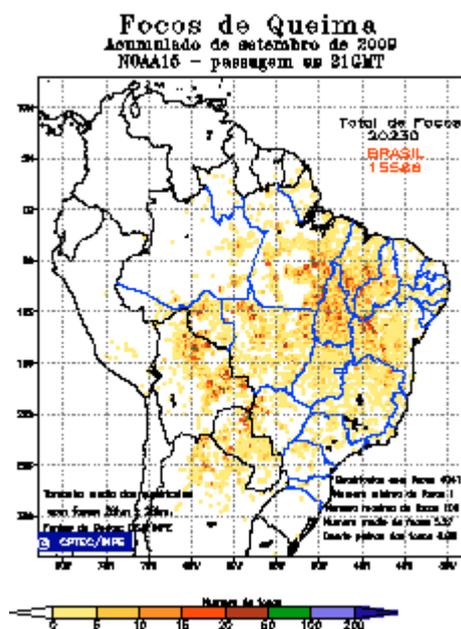


Figura 1 – Focos de queimadas detectados em setembro de 2009, pelo satélite NOAA-15.

1

Mais informações sobre o monitoramento de queimadas estão disponíveis no endereço <http://paraguay.cptec.inpe.br/produto/queimadas>

3- PREVISÃO CLIMÁTICA PARA O TRIMESTRE NDJ/2010

As previsões dos totais pluviométricos e temperatura média para o período de novembro de 2009 a janeiro de 2010 são apresentadas na tabela abaixo. A figura abaixo mostra a previsão de consenso em tercís para a pluviometria do trimestre NDJ/2010.

REGIÃO	PREVISÃO	
NORTE	Chuva: normal a abaixo da normal climatológica ² entre o nordeste do Amazonas e o centro-norte do Pará. Nas demais áreas, a previsão ³ é de chuvas em torno da normal climatológica. Temperatura: acima da normal climatológica.	<p>CPTEC NOV/DEZ/JAN 2010 INMET</p> <p>Probabilidade (%) de Categoria Mais Provável Desconsiderando a Faixa Normal</p> <p>Abaixo da Faixa Normal: 60, 50, 45, 40, 35</p> <p>Acima da Faixa Normal: 35, 40, 45, 50, 60</p> <p>Acima da média histórica Próximas à média histórica Abaixo da média histórica</p> <p>Figura 2 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuvas no período de novembro de 2009 a janeiro de 2010.</p>
NORDESTE	Chuva: normal a abaixo da normal climatológica no noroeste da Região. Nas demais áreas, a previsão é de chuvas em torno da normal climatológica. Temperatura: acima da normal climatológica.	
CENTRO-OESTE	Chuva: acima da normal climatológica no sul da Região. Nas demais áreas, a previsão é de chuvas em torno da normal climatológica. Temperatura: acima da normal climatológica.	
SUDESTE	Chuva: normal a acima da normal climatológica no sul da Região. Nas demais áreas, a previsão é de chuvas em torno da normal climatológica. Temperatura: acima da normal climatológica.	
SUL	Chuva: entre as categorias normal e acima da normal climatológica em toda Região. Temperatura: próxima à abaixo da normal climatológica.	

² As análises climatológicas trimestrais de chuva e temperatura para o Brasil estão disponíveis no endereço <http://www.cptec.inpe.br/infoclima/climatologia.shtml>

³ **ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS:** A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute fur Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME), do Laboratório de Meteorologia de Pernambuco (LAMEPE) e dos Centros Estaduais de Meteorologia de Alagoas, Bahia, Sergipe, Paraíba e Rio Grande do Norte.